

I Simpósio de Esporte na Escola - Primeiro dia do evento

Primeiro dia do evento contou com homenagens e importantes reflexões sobre a Educação Física no contexto educacional

Em abertura solene que contou com a presença de autoridades da Educação Física começou na segunda-feira (19/11) o I Simpósio de Esporte na Escola, no Campus Estoril do Uni-BH. O coordenador-geral do evento e professor emérito da Universidade do Porto, Rui Garcia Proença, ressaltou a importância da atividade física no contexto educacional. “Sem a prática desportiva, a escola é um lugar morto, que priva os alunos de uma atividade transcultural e extremamente importante”, destacou.

Ele também chamou a atenção para o fato de que a Educação Física, mesmo tendo benefícios inegáveis, ainda não recebe a atenção devida das escolas. “Nem sempre aquilo que é óbvio é compreendido”, disse referindo-se ao problema.

Presenças

Alem do professor Rui Proença Garcia, estavam presentes na solenidade de abertura Sueli Maria Dias Baliza, reitora do UNI-BH; Carlos Alberto Pereira Tavares, reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Claudio Augusto Boschi, presidente do CREF6/MG e do Instituto Casa da Educação Física; o deputado José Fernando Aparecido de Oliveira; Rogério Romero, subsecretário de Estado de Esportes e da Juventude de Minas Gerais; Heleno de Abreu, chefe de gabinete do deputado João Leite; e Rafael Ferreira de Carvalho, representante do Centro Acadêmico de Educação Física do UNI-BH.

A reitora do Uni-BH, Sueli Maria Dias Baliza, chamou a atenção para a necessidade de melhorias no ensino da Educação Física nas escolas. “A prática esportiva faz parte da formação integral do ser humano e precisa romper com a estreiteza do ensino formal”, afirmou. Ela também classificou o esporte como uma ferramenta eficaz de inclusão social.

Homenagens

Em sua participação na abertura do simpósio, Claudio Boschi presidiu homenagem ao embaixador José Aparecido de Oliveira, criador da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e importante ator na construção das relações Brasil / Portugal no que diz respeito à Educação Física. A placa feita em homenagem ao embaixador foi entregue ao seu filho, o deputado José Fernando Aparecido de Oliveira, membro da Frente Parlamentar do Esporte da Câmara Federal. Boschi também homenageou Paulo Roberto Bassoli, fundador e patrono do CREF6/MG, morto há quatro anos.

Paidéia

Após a abertura, o professor Carlos Roberto Jamil Cury presidiu a conferência “*A Educação Física como Paidéia*”. Citando o filósofo Heidegger, ele se referiu ao corpo humano como a morada do ser. Em seguida, Cury fez uma profunda reflexão sobre as origens e evolução da Educação Física, destacando o

importante papel da atividade física em todos os momentos da história da humanidade.

Por que Esporte na Escola?

Durante a tarde, os especialistas debateram “*Dos Fundamentos. Por que Esporte na Escola?*” enfocando a idéia da atividade física ligada não apenas ao esporte, mas como algo integrado à formação do indivíduo. “O esporte deve ser entendido com atividade responsável pela formação dos valores dos indivíduos e deve estar associada à pedagogia tal como qualquer outra área da educação”, refletiu Lamartine Pereira DaCosta, da Universidade Gama Filho e um dos palestrantes da conferência.

A pesquisadora Zélia Matos, da Faculdade do Desporto da Universidade do Porto, em Portugal, falou sobre diversos fenômenos como a desportivização da vida, ou seja, a prática da atividade física com mais respostas para a vida, sendo uma maneira de integração, sobretudo na idade escolar.

Durante o evento, o idealizador do **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte**, Manoel Tubino, autografou exemplares da publicação, que teve lançamento durante a noite, na Livraria Leitura do BH Shopping. A obra, considerada a maior compilação em língua portuguesa sobre esporte, levou 15 anos para ser produzida pelos especialistas Manoel Tubino (coordenador), Fábio Tubino e Fernando Garrido, que também participaram do lançamento do dicionário no simpósio.

Dimensões psicológicas

O simpósio também contou com a participação do professor Dietmar Samulski, que proferiu a palestra “Dimensões Psicológicas do Esporte na Escola”. Ele ressaltou os benefícios da atividade física para o desenvolvimento das funções mentais dos alunos. “O esporte melhora a concentração e a atenção. Além disso, a Educação Física ainda atenua os níveis de ansiedade e estimula o fortalecimento de valores importantes como a persistência”, afirmou.

Samulski também criticou a desvalorização de disciplinas importantes nos currículos escolares. “Quando a direção de uma instituição quer cortar horas de aula, as matérias de Educação Física, Música e Religião são as primeiras a serem eliminadas”, constata. Para o professor, a Educação Física é tão importante quanto disciplinas como matemática e ciências.

Saúde e atividade física

A questão da obesidade foi o centro da reflexão feita pelo professor Emerson Silami Garcia. Apresentando dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) que comprovam o crescimento dos índices da doença entre crianças e adolescentes em todo o mundo, ele alertou para o fato de que a Educação Física na escola pode contribuir para a diminuição do problema. “Os professores devem estimular a adoção de hábitos saudáveis nos alunos”, recomendou.

Segundo a OMS, a obesidade afeta 22 milhões de crianças com menos de cinco anos em todo o mundo e 155 milhões em idade escolar. Analisando estas estatísticas, o professor concluiu que a redução das aulas de Educação Física está relacionada ao aumento da prevalência de doenças cardiovasculares e endócrinas.